



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES JULHO DE 2025



Pense, fora da casa!



IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Éder Pinheiro (Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (Vice-Presidente); Alexandre Cesar Buozi (1º Secretário); Bruno Eduardo Padial Bastoni (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Paulo José Murarole (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, Jaqueline Rosalin Miqueleto (Conselho Fiscal); Érica Cristina Fabiano Bento, Olinda da Silveira Andreato, Patrícia Aparecida Marçola dos Santos, Carina de Andrade e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmen Zilda Agnelli, Mara Lúcia Bossato Sossai, Fabiana de Paula Calderaro, Helena Maria Alves, Ana Paula Venâncio e Ana Paula Salgueirosa (Licença Maternidade)

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 5(cinco) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de julho** em situação de acolhimento institucional, no decorrer do mês.
- 3 (três) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 1 (um);
 - * Ofícios Expedidos: 4 (quatro) e Ofícios Recebidos: 3 (três);
 - * PIA (plano individual de atendimento): 2 (dois);
 - * Encaminhamentos: 2 (dois);
 - * Acolhimento: : 0 (zero); Desacolhimento: 1 (um);
 - * Visitas Domiciliares: 3 (três);
 - * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) Reunião de Rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
 - * Reuniões escolares: 0 (zero);
 - * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 1 (um).



ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
Psicóloga: 4 (quatro) atendimentos
Dentista: 1 (um)
Exame laboratorial: 2 (dois)
Vacina: 1 (um)
Consulta Neuropediatra: 1 (um)
Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)
Consulta Médica: 1 (um)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiologia: Teste da orelhinha: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o mês de julho com atualização das planilhas de medicamentos, cronograma dos acolhidos, planejamento mensal da equipe, participação no Curso – Escuta Especializada e as demandas pertinentes do cotidiano dos acolhidos.

Foi realizado também pela coordenação, reuniões pertinentes com Equipe Técnica, cuidadoras, nutricionista e pedagoga, para alinhar as necessidades dos acolhidos.

Elaboração de Planos de Trabalho juntamente com tesoureiro e funcionárias para analisar as necessidades da Casa Dom Bosco.

Pelas cuidadoras/educadora, foi trabalhado diariamente os cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança); Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano.

Nosso trabalho é minimizar o sofrimento decorrente do afastamento do convívio familiar, uma vez que a qualidade dessa relação é muito significativa ao desenvolvimento dos acolhidos.

No mês de julho, as atividades desenvolvidas pela Equipe Técnica – Psicóloga e Assistente Social, foi de garantir a proteção integral, o fortalecimento de vínculos familiares, bem como assegurar os direitos fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A atuação da equipe técnica foi pautada no acompanhamento psicossocial dos acolhidos e apoio às famílias, além do desligamento de uma adolescente, contribuindo para a construção de estratégias que favoreçam o desenvolvimento saudável e a superação das situações de vulnerabilidade.

A articulação com a rede de proteção e o Judiciário foi essencial para a efetividade das intervenções e encaminhamentos realizados. O trabalho técnico pautou-se na ética, no compromisso social e no respeito à dignidade dos acolhidos e de suas famílias.

A pedagoga, ficou 15 dias de férias, com retorno na segunda quinzena de julho, onde foi trabalhado jogos, brincadeiras, oficinas cheias de afeto e também dedicação à organização dos materiais para a volta às aulas.

Atividades realizadas:

- Incentivo à leitura.
- Foi trabalhado com a crianças, 8 e 11 anos, leitura, letra cursiva e caligrafia. Atividades diárias de reforço/ alfabetização, ortografia e matemática.
- Orientações das tarefas de casa como; cadernos, apostilas e “Sala do Futuro”.
- Oficina: Pipa passarinho. Desenhos a partir dos números (sapo, elefante, macaco, cachorro e girafa).
- Com as crianças de 3 e 4 anos, trabalhamos o uso da tesoura com as massinhas, reconhecimento da letra inicial do nome, das cores e do número 1. Atividades para desenvolver a coordenação motora (confeção do colar de macarrão, desenho magnético e brinquedos Montessorianos educativos.
- Jogos da memória, quebra-cabeça e jogo da velha.



- Verificações diárias das agendas, mochilas e materiais.
- Separação dos jogos, brincadeiras, filmes e desenhos a serem usados aos finais de semana.
- Planejamento semanal das atividades aplicadas.
- Separação e organização dos jogos, brinquedos e livros doado.
- Organização dos materiais nas mochilas para a volta às aulas.
- Desacolhimento da adolescente/ 15 anos.

Pela nutricionista as seguintes atividades:

- Avaliação de alterações realizadas ao cardápio conforme necessidade de doações e validade de alimentos;
- Planejamento de cardápio e inclusão de cardápio pré-estabelecido
- Realizado retorno de consulta nutricional das crianças acolhidas, composta de cálculo energético, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores;
- Acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar;
- Conferência de registro de entrada e saída de alimentos do estoque;
- Conferência dos alimentos servidos e horários;
- Indicação de receitas com a finalidade de ampliar o paladar dos acolhidos;
- Discussão de caso e posicionamento profissional em cada caso, e acordando o segmento de conduta para cada acolhido;
- Acompanhamento de crianças e adolescentes em médico, momento oportuno para discussão de estado nutricional individual;
- Organização de documentos e arquivos;
- Organização de insumos alimentares, conferência de validade de produtos e aspecto físico dos alimentos;
- Atividade de educação nutricional, demonstrando novas formas de consumo de fast food, com ênfase em alimentação saudável.



As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, acoplado do apoio da Comunidade, da Municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Em suma, o trabalho na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.



Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 01 de agosto de 2025.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora



RELATÓRIO DE VISITA DOMICILIAR

Data: 30/01/2015 Hora: 12:45h Km: 12,2

Técnica Responsável: Tula e Adriele

Nº de Processo: 2015/00000000-0

Criança/Adolescente: 2015/00000000-0

Escola: Culinária Culinária Culinária

Anotado (X) Desaparelhado ()

Endereço: [redacted]

Telefone: [redacted]

Morador(es) idade/parentesco: [redacted]

Assine presente na casa: [redacted]

